

O TELÉGRAFO.

Publica-se ás 2.ª, e 5.ª feiras de manhã. Subscreve-se na Loja do Sr. Teixeira, rua do Fogo: preço 2\$ por trimestre, ou 800 rs. por mez, pagos adiantados; e vendem-se as folhas avulsas a 100 rs. cada huma na mesma loja, e na do Sr. Paiva, rua da Botica.

Oução todos o mal, que á todos toca.

OEIRAS. NA TYPOGRAPHIA PROVINCIAL 1840.

INTERIOR.

ARTIGOS, DE OFFICIOS.

Illm.º e Exm.º Sr. --- Hoje nesta Povoação me forão entregues as duas respeitaveis Portarias de V. Ex.º datadas de 21, e 23 do espirante mez, e do contexto de ambas fico intelligenciado.

Da copia inclusa da participação que faço ao Commandante em Chefe das Forças d'esta Provincia verá V. Ex.º o que tem occorrido na minha marcha até este lugar. Deos Guarde a V. Ex.º Acampamento volante na Povoação dos Patos, Quartel do Commando da Columna d'Oeste 31 de Janeiro de 1840.

Illm.º e Exm.º Sr. Barão da Parnahiba, Presidente da Provincia do Piauhý.

José Martins de Sousa.

Major Commandante da Columna d'Oeste.

Copia -- *Illm.º Sr.* -- Acabão de me ser entregues os 4 Officios de V. S. de n.º 33, 67, 73, e 77; o 1.º acompanhado de Proclamações, e ordem do dia n.º 7; o 2.º accusando a recepção do meu de 2 deste mez; o 3.º em que me faz ver os convenientes meios que podem contribuir para o mais prompto exito de bater os rebeldes desta Provincia, mas sem comprometter a do Piauhý, communicando-me ao mesmo tempo o que tem occorrido por esse lado acerca do inimigo; o 4.º finalmente sobre o mesmo objecto, de que fico intelligenciado, podendo asseverar a V. S. que não perco de vista os interesses

da° minha Patria, e que jamais a sacrificarei ao amor da gloria, ou á qualquer outro interesse particular.

Darei a Proclamação a devida publicidade, assim como execução a ordem do dia n.º 7, o qual se acha providenciado por este lado em virtude da minha Proclamação de 28 de Novembro do anno proximo findo, e tanto assim que já se achão reunidos 250 homens entre emigrados, e rebeldes (entrando nesse numero dous Chefes) que arrependidos se me tem apresentado, os quaes se achão empregados, e repartidos pelos diversos Pontos.

Tenho organizado desta gente duas Companhias, sendo a primeira Commandada pelo Cidadão Antonio Carneiro da Silva, por impedimento do Tenente José da Costa Neiva, a segunda pelo Alferes Leocadio da Costa Nunes. Alem disto tenho passado para a Provincia do Piahy desde as Queimadas até os Veados 50 familias, que tem procurado as Forças da Legalidade, coadjuvando com tudo quanto está ao meu alcance, tanto para segurança de suas vidas, como mesmo com a necessaria provisão de boca.

Tendo-me posto de marcha, como participei a V. S. em Officio de 26 do vigente, e ao chegar ao lugar denominado -- Taboleiro alto -- no dia 29 a guarda avancada da minha Columna, tendo encontrado hum piquete dos rebeldes, sustentou com elles hum pequeno fogo, de que resultou ficar ferido hum voluntario com 9 carocos de chumbo, sem que se podesse colher fructo algum, por se terem logo evadido por humas grotas, e eminência de huma Serra, que os favoreceu; e no dia d'honte seguindo directamente para esta Povoação, onde me constava acharem-se os Chefes Pedro Polidoro, e Luiz Ignacio com huma força de rebeldes, tomando todas as cantellas, a fim de prevenir qualquer extratagem, e com especialidade n'huma pequena mata de côco, proxima a mesma Povoação, pude com felicidade chegar até dentro della, e depois de hum fogo activo, que duraria huma hora pouco mais, ou menos, cederão-me o terreno, perdendo elles 9 mortos, 3 presoneiros, alem de hum escravo; e da Legalidade tivemos 2 feridos, e destes hum gravemente, que é o Sargento da Guarda Nacional de Juromenha Basilio Francisco da Rocha, que tendo avanzado com a maior intrepidez, recebeu hum tiro no peito. Não obstante todos os meus esforços coadjuvados pelos bons desejos que sempre tenho divisado nos meus Officiaes, e Soldados, não pude obter maior vantagem pela falta de conhecimento do terreno que pizamos; por isso que o inimigo sempre se pode evadir. Sem embargo da pouca saude, que de presente gozo, continuo a minha marcha a reunir-me com o Tenente Coronel Diogo Lopes de Araujo Salles, como já anteriormente communiquei a V. S., a fim de impedir o destino dos rebeldes, que estão tomando a direcção de Graja-

lus. -- Deos Guarde a V. S. Acampamento volante na Povoação dos Patos, Quartel do Commando da Columna d'Oeste 31 de Janeiro de 1840. -- Illm.º Sr. Tenente Coronel José Feliciano de Moraes Cid, Commandante em Chefe das Forças do Piauhy. -- (Assignado) José Martins de Sousa, Major Commandante da Columna d'Oeste.

MARANHAO.

PARTE OFFICIAL.

Illm.º e Exm.º Sr. --- Por occasião da luta em que se acha empenhado o Maranhão, grande numero de escravos tem sido roubados e transportados para as Provincias vizinhas, e convindo empeñar todos os meios para evitar mais este desfalque das fortunas particulares, rogo a V. Ex.º haja de tomar as medidas convenientes para serem aprehehdidos os escravos que pelo Piauhy forão conduzidos ou abi depositados.

Deos Guarde a Ex.º Palácio do Governo do Maranhão em 4 de Janeiro de 1840.

Illm.º e Exm.º Sr. Barão da Parnahiba, Presidente da Prov.º do Piauhy.

Manoel Felizardo de Sousa e Mello.

Illm.º e Exm.º Sr. -- Depois das operaçoens das Forças d'esta Provincia, que relatei em meus Officios de 7 de Novembro, e 4 de Dezembro do anno proximo passado, tem aqui occorrido os ataques que constão das ordens do dia impressas nas Folhas inclusas, e que tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Ex.º para que fique inteirado do estado dos nossos negocios, e do melhor aspecto que vão tomando, sendo de esperarar que continuando a actividade que estão desenvolvendo as nossas forças, brevemente estejam acabadas as desordens que assolão esta Provincia.

Deos Guarde V. Ex.º Palacio do Governo do Maranhão 13 de Janeiro de 1840.

Illm.º e Exm.º Sr. Barão da Parnahiba, Presidente da Provincia do Piauhy.

Manoel Felizardo de Sousa e Mello.

Palacio do Governo do Maranhão em 3 de Janeiro de 1840.

CRDEM DO DIA.

Sua Ex.º o Sr. Presidente da Provincia manda fazer publico para o conhecimento da Guarnição d'esta Cidade que no dia 25 do mez de Dezembro passado a Villa do Codò foi tomada aos dulentos rebeldes, que a infestavão, pela expedição do commando do digno Capitão Ernesto Emilianno de Medeiros, a qual vencedora no Coratã, marchou sobre a Cidade de Caxias. Foi atacada a Villa ao romper do dia por quatro pontos ao mesmo tempo: 70 homens de baixo do commando de Francisco Affonso Xavier Bastos assaltarão a pela estrada do Sacco, 60 sob o Tenente Fernando Antonio Carneiro

pela do Quebra-Anzol, 50, tendo à sua frente o Capitão Francisco José Vianna pelo lado opposto à Villa, e 90 praças de Caçadores finalmente com o Commandante da expedição, e reforçados com a Companhia de Cavallaria pela estrada do Mangalho, indo incorporados a esta partida o Tenente Coronel Severino, Capitão Quadros, Tenente Honorio Pereira de Burgos, Alferes Antonio de Sampaio, e Theofilo. Os sceleratos não allrontarão muito o denodo dos nossos bravos, e postos em vergonhosa fuga, cederão aos defensores da Legalidade as trincheiras, e pontos, que occupavão, deixando tres prisioneiros, dous mortos, quatro centos cartuxos, 12 armas de diferentes adarmes, boa porção de chumbo, ballas, e pederneiras, assim como parte de sua bagagem existente na Villa. Em seguida à esta primeira vantagem, marchou a Companhia de Cavallaria com o seu brioso, e valente Chefe, o Tenente Coronel Francisco Dias Carneiro sobre uma porção de malvados, que se achavão na Fazenda Bom Jesus com toda a Bagagem, e diversas mulheres, inclusive a do Commandante do Ponto Raimundo Antonio de Amorim embarcados em 3 Canoas, e obrou com tanto acerto que n'ò só apoderou-se das 3 embarcações como tãobem allugentou os salteadores, fazendo-lhes seis mortos, trez prisioneiros, e tomando-lhes doze armas. Assim ficou a Victoria completa. Os pormenores d'estas duas acções iudã não são conhecidos, nem particularizados os feitos d'armas, mas ao ver os nomes estampados n'esta ordem do dia, ninguem dirá que um só tenha deixado de cobrir-se de gloria. N'este mesmo dia 25 uma partida do destacamento de 70 Praças da 2.ª Brigada, estacionado no Barro Vermelho, ao voltar da Fazenda de Manoel Rodrigues Nica onde tinha lido buscar farinha encontrou-se à uma hora da tarde com uma fortissima guerrilha de rebeldes no lugar Nambú, e rompendo o fogo acodio o resto do destamento, não obstante a superioridade numerica dos facinorosos, terião sido completamente battidos, se uma copiosissima chuva, que sobre veio, e teve de paralisar o fogo não tivesse separado os combates. Dos rebeldes ficaram no campo quatro mortos, não se podendo contar o numero dos feridos: os Legalistas tiverão um só morto, o apresentado da Chapadilha Francisco Antonio Cardoso, um soldado grave, e tres levemente feridos. Distinguiu-se n'este ataque o Commandante do Destacamento o Tenente Sebastião d'Araujo Guimarães, o Alferes Francisco José do Rosario, e Camillo Francisco Madeira, portou-se optimamente o Sargento André Acciole Pinheiro, que com huma escolta de 30 praças ousou abrir caminho pela guerrilha de mais de 300 rebeldes, desenvolvendo uma coragem e sangue frio não vulgares. -- Assignado Joaquim José de Santa Anna e Abreu, Tenente Ajudante d'ordens.